



REDE JUVENIL - 2º ENSINO DO MÊS DE NOVEMBRO – 2023

SEDE SANTOS

Estamos quase no final do ano, creio que esse seja nosso último ensino e gostaria de que ele fosse o coroamento, o fechamento de um ano em que o Senhor fosse realmente o nosso senhor, o nosso dono, o dono do nosso coração, do nosso corpo, da nossa mente, de todo nosso ser.

É interessante que o mês de novembro inicia com a celebração do dia de todos os santos, um dia reservado à celebração de todos aqueles que chegaram ao Céu. As vezes acho que o entendimento equivocado desse termo ou dessas pessoas nos atrapalham em responder a um chamado feito a todo cristão pelo próprio Jesus.

Jesus fala muitas vezes sobre a necessidade de sermos santos, em especial em Mt 5, 48, na tradução da bíblia da ave Maria ele fala assim: **“Portanto, sede perfeitos, assim como vosso Pai Celeste é perfeito.”** É importante sempre conhecermos com contexto em que o Senhor fala estas palavras, essa frase é a conclusão do Sermão da Montanha, o sermão das bem aventuranças. Nesse sermão Jesus faz uma catequese ao povo, dá todas as características de como deve se comportar uma pessoa que o conhece e o quer seguir.

Essa passagem continua sendo atual, continua sendo um roteiro eficiente para preparar um cristão para o céu. Como eu falei muitas vezes percebo que as pessoas quando falam de santidade acham que é algo impossível, algo reservado a poucos. E que esses poucos foram santos por mérito ou que porque nasceram bons. Como esse pensamento é equivocado, Santa Teresa D’Avia afirmava que “O demônio faz tudo para nos parecer um orgulho o querer imitar os santos”. Algo inatingível.

Como raras exceções, os Santos que conhecemos não nasceram santos, foram no decorrer de suas vidas, buscando a cada dia se conhecerem para irem se corrigindo, buscando a cada dia se parecem mais com Jesus. Buscando serem reconhecidos como amigos do Senhor.

Não sei se todos me conhecem, mas para quem não me conhece, sou professora do ensino médio profissionalizante e de matemática do 8ºano. Porém antes de ser professora sou uma consagrada e tenho o compromisso de viver minha vocação em todos os lugares em que estou. Ultimamente o Senhor tem me permitido ir além, ir além das disciplinas que trabalho, Ele tem me permitido entrar em contato com muitos jovens que se dizem cristãos.

Sou uma pessoa bastante comunicativa e isso me permite criar com meus alunos laços de confiança e amizade. Como falava tenho tido a oportunidade de conhecer alguns que se dizem cristãos. E com eles o Senhor tem me pedido mais. Em especial gostaria de partilhar com vocês a experiência de dois deles. Uma moça e um rapaz. O rapaz está quase concluído o ensino médio e a moça está no segundo ano.

Bem o rapaz é muito respeitoso comigo e creio que com todos os professores, porém com os colegas tem um comportamento muito arrogante, as vezes percebo que se diverte com a dificuldade dos colegas e se vangloria da sua facilidade. Fora isso tem também uma fama de muito namorador.

A moça também é alguém muito inteligente, porém tem um comportamento muito ruim com os colegas, faz distinção de pessoas, trata alguns com falta de educação e desrespeito.

Além esses comportamentos parecidos os dois tem outra coisa em comum: se dizem cristãos. Isso começou a me incomodar e procurei-os para conversar. Na verdade, procurei primeiro o rapaz, quanto a moça não consegui terminar ou aprofundar a conversa. Não que eu seja perfeita, mas precisava lembrá-los quem são. Precisava lembrá-los que um cristão deve ser coerente, deve ser uma só pessoa onde ele estiver. Que as pessoas devem olhar-nos e reconhecer em nós traços daquilo que cremos e pregamos.

Esse é o nosso chamado, sermos santos. Santos como? Santos no nosso falar, no jeito de nos expressar, de vestir, de tratar o outro. Não podemos ser pessoas diferentes na igreja e na escola, na igreja e na nossa casa, na igreja e nas nossas relações. Precisamos ser uma só pessoa igual em todos os lugares.

É certo que não acontece de forma mágica, é um processo, exige esforço... É preciso me esforçar para não falar palavrão, para não falar coisas com segundas intenções, para não exagerar nas brincadeiras e

ofender ou menosprezar o colega. É preciso esforço para obedecer ao pai e a mãe, esforço para não colar na avaliação. Para desligar o telefone e estudar quando é preciso. Para escolher bem a roupa que vou usar, mesmo que esteja muito calor e eu não esteja ido para a Igreja.

É, não é fácil ser santo. Não nascemos prontos, especialmente se compreendermos que santidade não é fazer ou ser o extraordinário, não é fazer milagres, levitar, estar em dois lugares ao mesmo tempo. É fazer todas as coisas com a consciência que Jesus está sempre conosco e que pode nos ajudar. É fazer tudo de um jeito que as pessoas possam perceber de quem somos amigos.

A santidade ainda não é um fim, mas o meio de voltarmos a ser “imagem e semelhança” de Deus, conforme saímos de suas mãos. O tempo, a nossa vida é o lugar onde vamos aos poucos nos moldando para um dia entrarmos no céu, o lugar onde foi preparado com muito carinho para nós.

Por isso reforço o pedido de Jesus. “Sede santos”, busque com todas as suas forças ser um jovem coerente, um jovem que vive o que acredita e o vive em todo o lugar. Para isso não esqueça, você não está sozinho, além de todos os santos do céu que podem te inspirar, você tem o Espírito Santo, deixado por Jesus exatamente para isso, clame-o todo o dia, se preciso mais de uma vez ..Tenho certeza que assim um dia eu e você nos encontraremos se Deus permitir lá no céu, num lugar especial e poderemos ser felizes por todos o sempre.

Escrito por: Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova.

Para partilhar: Partilhe com a sua célula o que mais tem sido difícil para você nessa busca por santidade. No final da célula se possível rezem uns pelos outros em especial pela maior dificuldade de cada um.